

Governo de Minas promove agenda comemorativa em celebração ao Dia do Meio Ambiente



Entre os dias 5 e 11 de junho, o Governo de Minas realizou a Semana do Meio Ambiente 2021. Com o tema “Restauração de Ecossistemas”, a programação teve a entrega de projetos desenvolvidos pelos órgãos ambientais do Estado, formalização de acordos e parcerias voltadas à proteção ambiental, além da adesão de Minas Gerais à campanha global de combate às mudanças climáticas “Race to Zero”.

Com a participação de convidados renomados foram promovidos também sete Webinars com os temas: os desafios da recuperação de bacias impactadas pelo rompimento de barragens, tecnologias de gestão ambiental, instrumentos de prevenção da degradação, gerenciamento de passivos ambientais e economia circular.

As ações, coordenadas pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), tiveram a participação dos demais órgãos que integram o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema): Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

Todos os eventos estão disponíveis no [canal Meio Ambiente Minas Gerais no Youtube](#).

Igam declara escassez hídrica em porção da Bacia do Rio Suaçuí Grande



O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) publicou, no dia 12/06, por meio da [Portaria nº 43](#), declaração de situação crítica de escassez hídrica superficial na porção hidrográfica localizada à montante da estação fluviométrica, São Pedro do Suaçuí, no Rui Suaçuí Grande e sua bacia de contribuição. A Portaria vigora até o dia 32 de agosto de 2021

A situação crítica foi identificada pelo Igam por meio do monitoramento dos níveis do Rio Suaçuí Grande (CH DO4), que apontaram vazões abaixo de 50% da vazão de referência Q7,10. A definição da ocorrência de situação crítica de escassez segue os critérios estabelecidos pela Deliberação Normativa CERH nº 49, de 25 março de 2015, alterada pela Deliberação Normativa CERH nº 50, de 9 de outubro de 2015. A Q7,10 é a vazão de referência usada pelo Igam para avaliação da disponibilidade hídrica.

Como consequências da declaração de escassez, ficam impostas a todas as captações de água superficial da porção onde houve decretação de escassez, as seguintes restrições de uso: redução de 20% do volume diário outorgado para as captações de água para a finalidade de consumo humano, dessedentação animal e abastecimento público; redução de 25% para a finalidade de irrigação; 30% para as captações de água para a finalidade de consumo industrial e agroindustrial e redução de 50% do volume outorgado para as demais finalidades. Para consultar a lista de usuários com portaria de outorga vigente, [clique aqui](#).



Fiquem ligados!

Minas Gerais formaliza adesão à campanha mundial Race to Zero para zerar emissões de carbono

Reafirmando o pioneirismo na gestão ambiental e econômica, Minas Gerais se tornou o primeiro Estado da América Latina e do Caribe a aderir à campanha Race to Zero (Corrida para o Zero). O governador Romeu Zema e o embaixador do Reino Unido no Brasil, Peter Wilson, formalizaram o acordo nesta quarta-feira (9/6), em evento na Cidade Administrativa.

O Race to Zero é uma campanha global para reunir lideranças com objetivo de alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050, o que deverá resultar no aumento da temperatura global a 1,5 grau. A meta será alcançada por meio da intensificação de ações de descarbonização, da atração de investimentos para negócios sustentáveis e para a criação de empregos verdes. Desta maneira, será possível viabilizar um cenário de desenvolvimento socioeconômico inclusivo e sustentável. Atualmente, cerca de 30 diferentes regiões no mundo participam da campanha.

Com o protocolo de intenções, Minas se compromete a convergir esforços para reduzir e neutralizar a emissão de gases e a fomentar o desenvolvimento sustentável em seu território. O Estado vai atualizar o Plano de Energia e Mudanças Climáticas em até 12 meses, estabelecendo medidas para zerar as emissões até 2050. Até 2030 deverá ser estipulada meta intermediária de redução de emissões dos gases.

CBH Verde Grande empossa novos membros para o mandato 2021-2025



Ocorreu no dia 09/06, a primeira Reunião Plenária Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande, em 2021, com o objetivo de dar posse aos membros do colegiado, indicados e eleitos, para o mandato de quatro anos - 2021 a 2025.

A cerimônia foi realizada de forma virtual atendendo às medidas de prevenção ao contágio e propagação do novo coronavírus (Covid-19).

Na ocasião, foi realizada também a eleição e posse da nova Diretoria, cujo mandato será coincidente com o do Plenário.

Saiba mais, acessando os documentos abaixo:

- [Ofício 121/2021: Convocação e pauta](#)
- [Lista de membros empossados](#)
- [Ata da reunião](#)
- [Relação de candidatos eleitos e empossados para as cargos da Diretoria](#)

Fonte: <https://cbhverdegrande.org.br/noticias/informacoes/realiza-a-a-cerimonia-de-posse-dos-membros-do-cbh-verde-grande-e-eleicao-da-nova-diretoria/>

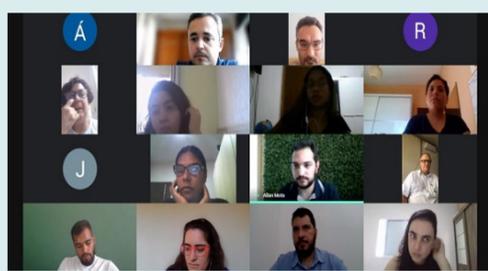
CBH Rio das Velhas promove ciclo de debates sobre inundações



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas promoveu, no mês de junho, um ciclo de Webinários sobre o tema “Inundações: da crise constante ao planejamento de cidades sustentáveis e resilientes”. O objetivo foi alertar e sensibilizar a população e gestores sobre a necessidade do planejamento preventivo afim de minimizar os impactos decorrentes das inundações.

Os Webinários podem ser assistidos na [página oficial do CBH Rio das Velhas no YouTube](#).

Igam capacita comitês afluentes do Rio Doce para revisão de Planos de Recursos Hídricos



Conselheiros de Câmaras Técnicas de seis comitês afluentes do Rio Doce em Minas Gerais participaram, no dia 01/06, da última etapa da capacitação para o processo de revisão de Planos Diretores de Recursos Hídricos e elaboração do Enquadramento de Corpos Hídricos. A qualificação foi promovida pela equipe técnica do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) em parceria com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (AGEDOCE).

Participaram da capacitação os conselheiros das câmaras técnicas dos Comitês das Bacias Hidrográficas (CBH's) dos Rios Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Suaçuí, Caratinga e Manhuaçu. O objetivo foi promover o alinhamento técnico dos participantes para que possam contribuir na análise de relatórios e demais atividades previstas para ocorrer durante o processo de revisão dos Planos de Recursos Hídricos e elaboração dos Enquadramentos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Decreto reorganiza estrutura do Conselho Estadual de Recursos Hídricos



Foi publicado no Diário Oficial do Estado, no dia 19/06, o [Decreto 48.209](#) que reorganiza a estrutura do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG). A nova modelagem, oficializada pelo Governador Romeu Zema, busca aprimorar e otimizar a tramitação de processos e emissão de pareceres e decisões no plenário do CERH e nas Câmaras Técnicas.

A principal mudança que o novo decreto trouxe diz respeito às Câmaras Técnicas. Anteriormente, a estrutura do CERH contava com as Câmaras Técnicas de Planos (CTPLAN), Técnica Institucional (CTIL) e Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG). A partir de agora, o Conselho terá duas Câmaras Técnicas Especializadas e uma Câmara Normativa Recursal (CNR) - modelo similar ao já adotado no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam).

Além das Câmaras, a nova estrutura do CERH mantém a presidência do conselho, cargo ocupado pela Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Marília Melo, e a secretaria executiva, posto sob a titularidade da Secretária Executiva da Semad, Valéria Rezende.

As câmaras e o plenário do CERH terão representantes do Executivo Estadual, dos municípios, além de representantes de usuários de recursos hídricos e de entidades da sociedade civil que se relacionam com a pauta de recursos hídricos. No plenário são 32 cadeiras a serem ocupadas.

Governo de MG dá início à perfuração de poços tubulares com primeira entrega em Ouro Branco



Ouro Branco, na Região Central do Estado, é o primeiro município mineiro a receber quatro dos 100 poços tubulares profundos previstos em edital da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para ampliação da oferta de água potável em Minas. No dia 06/05, o trabalho de perfuração em uma das localidades na área rural de Ouro Branco foi acompanhado de perto pela Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e pelo Subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento, Rodrigo Franco, que estiveram no município na companhia do prefeito Hélio Campos.

Ao todo, 744 famílias serão atendidas nas quatro localidades do município. A abertura dos poços em Ouro Branco reforçará o acesso de comunidades rurais à água potável de qualidade, fortalecendo a política de abastecimento de água no Estado. A ação é realizada em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), por meio de Termo de Cooperação Técnica, que prevê a perfuração de poços em um total 44 municípios.

Igam esclarece dúvidas sobre pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos



O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) informa que as regras para o cálculo da cobrança pelo uso de recursos hídricos foram alteradas em Minas Gerais. A nova norma está prevista no [Decreto 48.160, publicado em março de 2021](#). Dentre as alterações, destacam-se a base de cálculo, data de vencimento e disponibilização das guias para pagamento dos Documentos de Arrecadação Estadual (DAEs).

Anteriormente, a cobrança era realizada no mesmo ano em quatro parcelas disponibilizadas em intervalo de três meses entre cada uma – abril, julho, outubro e janeiro do ano seguinte –, e as DAEs eram disponibilizadas fisicamente. Com as mudanças, a cobrança pelo uso de recursos hídricos será feita no ano seguinte ao uso. As captações, lançamentos e outros usos de recursos hídricos feitos em 2021, por exemplo, serão cobrados apenas em 2022.

O débito poderá ser parcelado em até quatro parcelas, com vencimentos sequenciais para julho, agosto, setembro e outubro. A Gerência de Instrumentos Econômicos do Igam esclarece que os DAEs, com emissões de Gestão disponibilizados nas plataformas digitais do Governo de Minas.

O Igam informa ainda que já está disponível o detalhamento dos valores referentes às outorgas não cobradas em 2020. A consulta aos valores pode ser feita [neste link](#). O pagamento da cobrança se dará por meio de DAE e o valor total a ser pago será dividido em até quatro parcelas, com vencimentos no último dia útil dos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2021. Para os usuários que já foram cobrados em 2020, será feito apenas o acerto de uso, cujo detalhamento será disponibilizado posteriormente.